**Semana de arte - tenentismo**

<https://www.infoescola.com/brasil-republicano/tenentismo/>

O mundo havia acabado de completar a Primeira Guerra Mundial, e era fundamental que todos os países fortalecessem suas forças militares depois. No entanto, os militares brasileiros estavam em uma grande crise durante esse período, pois o governo não forneceu fundos para necessidades militares básicas, como munições, cavalos, medicamentos e salários não pagos. Outro agravante foi a demora na promoção das trocas de patentes, o que significava que os inquilinos poderiam ficar presos no mesmo emprego por anos.

Durante os anos de 1920 a 1930, o tenentismo foi um movimento militar no Brasil com uma agenda política. O movimento tem esse nome, pois a maioria de seus membros possui patente de arrendamento. Os líderes militares acabaram perdendo seu poder dentro do sistema político, que se estabeleceu nos primeiros anos da República com o presidente Deodoro da Fonseca, que era o marechal – o oficial mais graduado dos militares.

Durante a República Velha no Brasil, os estados de São Paulo e Minas Gerais governaram o país usando a política do "café com leite", na qual os presidentes eram eleitos de acordo com um acordo assinado pelos dois estados, com os presidentes alternando entre os dois estados , ora paulista, ora mineiro. Os presidentes eleitos, como o resto da classe política, eram civis.

O objetivo do tenentismo era recuperar o poder que havia sido perdido para a República Velha, bem como implementar outras propostas políticas, como o voto secreto, a abolição da corrupção, um Estado mais forte, reforma educacional e independência judicial, entre outras. Os civis abraçaram o tenentismo à medida que ele cresceu em popularidade, dando legitimidade às ideias tenentistas.

Atos como protestos e a implementação das reformas planejadas foram realizados para dar cumprimento aos planos dos inquilinos. A Revolta 18 do Forte de Copacabana (1922), a Comuna de Manaus (1924), a Revoluço de 1924 e a Coluna Prestes foram todas ações tomadas contra o atual governo (1925-1927).

Em 1929, a República Velha decidiu não eleger um presidente mineiro — o que era legal na época —, mas surgiu a proposta de eleger um presidente paulista, com a justificativa do crash da bolsa de 1929, que teve efeitos devastadores sobre a economia cafeeira, com São Paulo sendo o mais atingido. Com isso, um presidente paulista seria preferível, mas o estado de Minas Gerais se recusa a aceitar tal concessão e está em desacordo com São Paulo. Minas Gerais forma a Aliança Liberal com o apoio de outros estados, principalmente do sul do país. Como resultado, os tenentistas apoiam e se unem à Aliança Liberal em 1929 com o objetivo de derrubar o regime.

No ano seguinte, o tenentismo foi fundamental para garantir o sucesso da Revolução de 1930, liderada por Getlio Vargas. Vargas sabe recompensar seus aliados, por isso indica alguns inquilinos para cargos políticos em vários estados brasileiros. O tenentismo ficou evidente durante o governo Vargas. Alguns dos inquilinos que participaram da Revolução de 1930, como Ernesto Geisel, Castelo Branco e Médici, estiveram presentes durante o golpe militar de 1964.

--------------------------------------------------

<https://library.brown.edu/create/fivecenturiesofchange/chapters/chapter-5/modern-art-week-and-the-rise-of-brazilian-modernism/>

<https://www.bbc.com/culture/article/20140710-a-year-that-changed-brazilian-art>

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

A semana de arte moderna ocorreu entre os dias 13 à 18 de fevereiro de 1922, no Teatro Municipal de São Paulo e se tratou de uma grande manifestação artística e cultural. Houve danças, apresentações, esculturas, pinturas, poesias, e palestras. Os artistas que participaram convergiam em uma visão diferentes de tudo que já havia sido produzido até aquele momento. Incentivados pelas vanguardas europeias, buscavam uma renovação social e artística a nível Nacional.

Fato principal

O evento chocou bastante a população e entre as caractericcas gerais da semana de 22 estavam:

Ruptura com o tradicionalismo

Critica ao modelo parnesiano

Valorização da identidade e cultura brasileira

Liberdade de expressão

Ausência de formalismo

Grande parte dos artistas presentes eram descentes da oligarquia paulista, isso facilitou o evento pois houve apoio do presidente Paulista Washington Luís. Artistas que pudiam viajar de um país para o outro, retornaram da Europa, com uma bagagem cultural, assim foi formado o movimento modernista no Brasil.

O evento foi inaugurado pela palestra do escritor Graça Aranha: "A emoção estética da Arte Moderna". Seguido de músicas e exposições. Foi um dia calmo e havia muitas pessoas no teatro.

No segundo dia, houve uma palestra do escritor e artista plástico, Menotti del Picchia e também um musical, logo após Ronald de Carvalho, fez a leitura do poema de Manuel Dias, "Os sapos" pois Dias estava em uma crise de tuberculose. Este poema possuía severas críticas a poesia parnasiana, que rendeu insultos e relinchos para o Ronald.

Alguns dos artistas que participaram do evento, com seus anos de nascimento falecimento, respectivamente:

Anita Malfatti (1889-1964)

Menotti Del Picchia (1892-1988)

Ronald de Carvalho (1893-1935)

Guilherme de Almeida (1890-1969)

Sérgio Milliet (1898-1966)

Heitor Villa-Lobos (1887-1959)

Tácito de Almeida (1889-1940)

Di Cavalcanti (1897- 1976)

Guiomar Novaes (1894-1979)

Conclusão

A crítica à semana de arte foi intensa, as pessoas ficaram desconfortáveis com as exposições e não conseguiram compreender a nova proposta de arte. Cada dia que passava os teatros ficavam mais vazios e as retaliações aumentavam. Populares comparavam os artistas à doentes mentais e loucos, particularmente Monteiro Lobato atacou severamemte aos artistas através de um artigo.

Entretanto após o fim da semana de 22, foram criadas várias revistas, movimentos e manifestos. Artistas de diversos locais passaram a se reunir para continua a propagar o modernismo pelo país.

<https://www.google.com/amp/s/www.todamateria.com.br/semana-de-arte-moderna/amp/>

<https://www.culturagenial.com/poema-os-sapos-manuel-bandeira/>

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

A Semana de Arte Moderna deu intensa experiência estética e intelectual tanto aos espectadores quanto aos artistas, tornando-se um marco valioso na história cultural brasileira.

Hoje em dia, a Semana de Arte Moderna ainda é um evento semanal – embora com um escopo menor. Em qualquer domingo, galerias de arte de São Paulo abrem suas portas ao público

gratuitamente para o 'MAM' (Museu de Arte Moderna). O MAM de hoje mantém esses valores vivos: promove a arte contemporânea com forte foco nos artistas brasileiros.

Mas é claro que há muito mais do que isso.O MAM é uma obra-prima moderna, projetada pelo arquiteto brasileiro Oscar Niemeyer. Está instalado no Museu de Arte Moderna de São Paulo, prédio inaugurado em 1943.

O MAM reúne uma coleção de arte que remonta ao século XVIII. Inclui peças de Picasso, Matisse, Monet e Mondrian – algumas das que há de mais progressista em termos de arte atual.

Aqui também são apresentados artistas brasileiros como Lygia Clark (uma das mais importantes artistas concretas do mundo), Cildo Meireles (pioneiro da Arte Povera).